

SUSTENTABILIDADE E IMPACTO SOCIAL NA SOS ANIMAL

Arminda do Paço

apaco@ubi.pt

Universidade da Beira Interior, Portugal

Inês Moega

ines.moega@ubi.pt

Margarida Fernandes

margarida.sousa.fernandes@ubi.pt

Resumo:

A SOS Animal é uma ONG ambiental sem fins lucrativos dedicada à proteção da vida animal e à promoção da sustentabilidade. Atua na sensibilização, educação social, resgate, tratamento e adoção de animais abandonados ou em risco. Em 2022, reforçou o seu compromisso com a conservação da biodiversidade ao avançar com o Santuário SOS Animal, criado para acolher e proteger animais vulneráveis. A organização desenvolve também diversas campanhas e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 15, promovendo práticas sustentáveis e o respeito pelos ecossistemas. Através de comunicação ativa nas redes sociais, mobiliza voluntários, divulga iniciativas e gera impacto social, ambiental e educativo.

Palavras-chave: ONG; Sustentabilidade; Proteção Animal; Participação Cívica; Sensibilização.

SUSTAINABILITY AND SOCIAL IMPACT AT SOS ANIMAL

Abstract:

SOS Animal is a non-profit environmental NGO dedicated to protecting animal life and promoting sustainability. It works in awareness-raising, social education, rescue, treatment, and the adoption of abandoned or at-risk animals. In 2022, it strengthened its commitment to biodiversity conservation by expanding the SOS Animal Sanctuary, created to shelter and protect vulnerable animals. The organization also develops various campaigns and projects aligned with the Sustainable Development Goals, particularly SDG 15, promoting sustainable practices and respect for ecosystems. Through active communication on social media, it mobilizes volunteers, disseminates initiatives, and generates social, environmental, and educational impact.

Keywords: NGO; Sustainability; Animal Protection; Civic Participation; Awareness.

1. Introdução

Comprometida com a defesa da vida animal e do ambiente, a SOS Animal – Grupo de Socorro Animal de Portugal (Figura 1), uma Organização Não Governamental Ambiental (ONGA) de âmbito nacional e Associação sem fins lucrativos, exerce a sua atividade com total independência. A SOS Animal tem como objetivo principal a proteção e defesa de todos os animais e do meio ambiente. Esta organização nasceu de um grupo informal em 2004 e foi constituída legalmente como associação de proteção animal a 12 de março de 2007, em Lisboa. A sua sede está localizada na Estrada do Paço do Lumiar, Lote R-4, em Lisboa (SOS Animal, 2025).

O objetivo fundamental da SOS Animal é promover a formação e a informação dos indivíduos, no sentido de estimular a compreensão, a compaixão e o respeito para com todas as espécies, bem como a defesa e preservação do meio ambiente. A sua visão estabelece a existência de uma sociedade onde nenhum animal se encontre em situação de risco ou abuso. As suas atividades incluem denunciar e promover o resgate de animais em situações de negligência ou abuso, bem como promover o veganismo (SOS Animal, 2025).

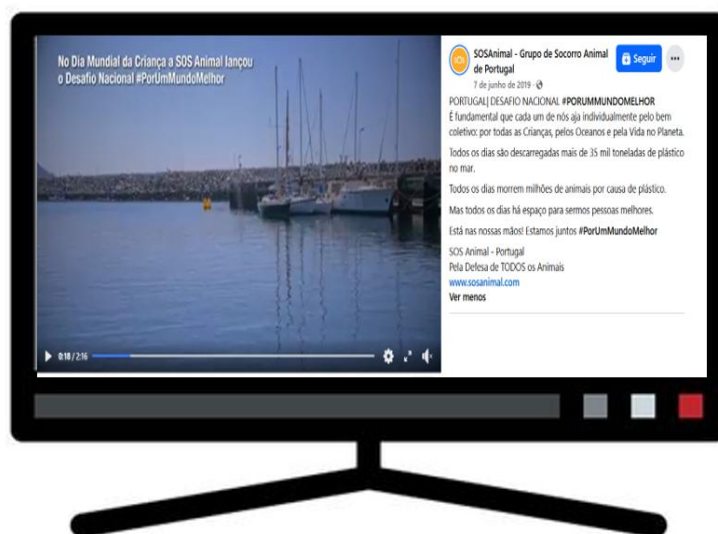
Figura 1: Logotipo SOS Animal



Fonte: Site Oficial da SOS Animal, [SOS Animal](https://www.sosanimal.pt/)

Segundo os estatutos da SOS Animal, esta possui gestão própria e autonomia administrativa e financeira. As suas atividades são vastas e diversificadas. A organização procura fomentar a criação e divulgação dos meios legais de proteção e assistência a todos os animais, denunciar situações ilegais às entidades competentes, e promover programas através de diversos meios de comunicação social relativos à causa animal e ambiental (SOS Animal, s/d).

A Associação também se dedica ativamente a ações de sensibilização e de respeito pelos direitos dos animais, reconhecendo a sua natureza enquanto seres sensíveis. Em 2019, a SOS Animal procurou sensibilizar a sociedade sobre a problemática da poluição dos oceanos e as consequências do consumo excessivo de plástico, com o desafio nacional #PORUMMUNDOMELHOR (Figura 2), criado com o apoio da agência Atmosfera, que apelou a crianças e famílias para recolherem lixo em praias, especificamente no Dia da Criança, e foi realizado com 20 crianças de casas de acolhimento nas praias de Sesimbra (SOS Animal, 2020).

Figura 2: Desafio Nacional #PORUMMUNDOMELHOR

Fonte: Facebook da SOS Animal, <https://www.facebook.com/sosanimal.org.pt/videos/desafio-nacional-porummundomelhor/385755165373268/>

Todas estas iniciativas refletem o compromisso da SOS Animal com a proteção do meio ambiente, o bem-estar animal e a educação social, alinhando-se com desafios globais de sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados com a vida terrestre (ODS 15) e parcerias para o desenvolvimento sustentável (ODS 17). Ao analisar as suas práticas, este estudo de caso permite compreender como uma ONG portuguesa integra ações com impacto social e ambiental na sua estratégia institucional, promovendo mudanças concretas na sociedade e no meio ambiente.

2. Desenvolvimento do caso

Sustentabilidade e conservação ambiental

Em 2022, a SOS Animal reforçou o seu compromisso com a proteção animal e a sustentabilidade ambiental, desenvolvendo ações concretas para conservar a biodiversidade e promover o bem-estar dos animais. Nesse ano, a organização lançou o seu maior projeto de expansão até à data: o Santuário SOS Animal. O trabalho da ONG procura responder a problemas sociais e ambientais críticos, nomeadamente a conservação da vida terrestre.

O principal objetivo da SOS Animal foi reforçar a visibilidade e o reconhecimento da organização em Portugal através de uma comunicação institucional eficaz, essencial para angariar os fundos necessários ao desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente por meio de campanhas e eventos. No âmbito da sustentabilidade, a instituição direcionou os seus esforços para o reflorestamento em larga escala do santuário. Especificamente, a SOS Animal está comprometida com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 – Proteger a Vida Terrestre. O seu objetivo estratégico é alcançar perda líquida zero de biodiversidade até 2027, tendo já implementado programas de proteção da biodiversidade em todos os seus locais de operação e integrado esta preocupação nos seus sistemas de gestão (SOS Animal Sustainability Summary, 2023).

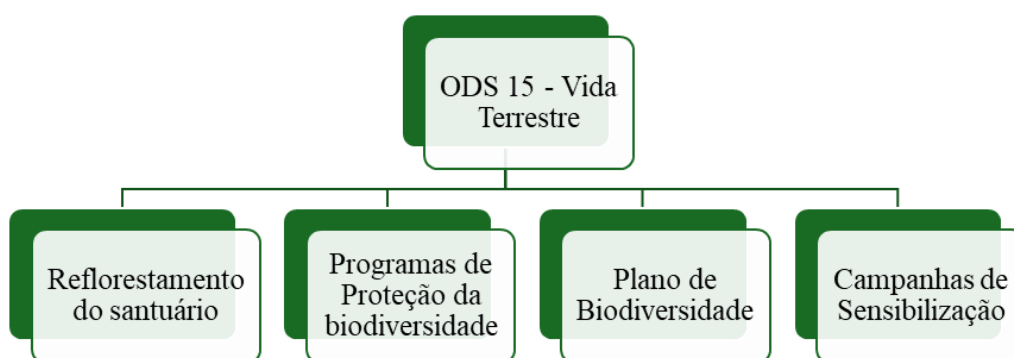
O público-alvo da SOS Animal é multifacetado, abrangendo voluntários e apoiantes em todo o país. O seu compromisso com a sustentabilidade aplica-se não só a ações diretas, mas também à cadeia de valor e a todos os *stakeholders* (partes interessadas). As organizações com um foco em gestão social, como a SOS

Animal, têm a tarefa de alinhar as suas estratégias com agendas globais, traduzindo o conceito de sustentabilidade em compromissos concretos (Lobato & Neiva, 2022).

O esforço da SOS Animal ao utilizar a comunicação institucional e campanhas para angariar fundos e promover um objetivo social e ambiental (ODS 15), insere-se no contexto teórico do Marketing Social e da Sustentabilidade. A sustentabilidade deixou de ser um tópico periférico para se tornar uma prioridade estratégica (Militão, 2025). A prática da gestão social tende a afastar-se da gestão empresarial tradicional, baseada no lucro, focando-se em objetivos sociais e ecológicos. (Magalhães et al., 2006). A comunicação integrada é crucial para as organizações reforçarem a sua estratégia e modelo de negócio em relação ao desenvolvimento sustentável, sendo que o Marketing Social lida com a aplicação de estratégias de marketing a estes temas, como o marketing verde e a perceção do consumidor. (Sousa et al., 2022). Ao aderir a compromissos transnacionais como os ODS, a organização busca um quadro normativo e inspirador para orientar as suas políticas de responsabilidade social e ambiental (Militão, 2025).

A SOS Animal demonstra o seu compromisso com a proteção da vida terrestre (ODS 15) (Figura 3) através do desenvolvimento de programas de proteção da biodiversidade em todos os seus locais de operação, incorporando esta questão nos seus sistemas de gestão e criando um Plano de Biodiversidade (SOS Animal *Sustainability Summary*, 2023).

Figura 3: Alinhamento da SOS Animal com o ODS 15 – Vida Terrestre



Fonte: Elaboração própria, com base no SOS Animal *Sustainability Summary*, 2023

O ODS 15 é um dos 17 objetivos globais que compõem a Agenda 2030 da ONU. O foco da SOS Animal em reflorestamento do seu santuário em larga escala é uma ação específica para concretizar o seu compromisso com o ODS 15 (SOS Animal *Sustainability Summary*, 2023).

Comunicação digital e impacto social

A SOS Animal tem a sua sede localizada no Concelho de Oeiras, contando com a participação de voluntários espalhados ao longo do território nacional. No Lumiar, têm também a sua Clínica SOS Animal, “sendo recebidos em média 10 cães e 20 gatos abandonados/errantes por semana” (Nordin, 2012, p. 24).

A missão e a visão da SOS Animal, segundo uma das fundadoras Sandra Duarte Cardoso, passa por “tentar mostrar às pessoas qual é o panorama dos animais abandonados, a questão dos canis municipais e do abate massivo, a importância de adotar em vez de comprar e a componente emocional de ter um animal” (in Nordin, 2012, p. 25). A ONG propõe-se a fomentar o espírito de proteção comum, através de ações de conscientização, sendo estas preconizadas junto da comunidade pela forma de: quadros remetentes à apresentação de problemas sociais e cívicos, bem como com a promoção de debates, campanhas de adoção, palestras, sessões de esclarecimentos, e sobretudo através da disponibilização de informação relativa à causa e à formação da opinião pública; ou até mesmo a partir da elaboração de estudos científicos

com dados primordiais sobre a questão defendida, de modo a fomentar o interesse das instituições públicas e privadas em relação à causa animal, encontrando e desenhando, em conjunto, soluções humanitárias, respeitando sempre o bem-estar animal.

A SOS Animal tem, como já foi referido, a propriedade sobre a Clínica Veterinária SOS Animal (também apelidada de CVS SOS Animal). Aqui, são realizados procedimentos veterinários que revertem em favor dos animais. Os fundos angariados na clínica são fontes de rendimento próprio para que a organização possa desempenhar o seu papel como protetora e defensora da fauna: “A CVS SOS Animal pertence a 100% à SOS Animal Portugal, uma ONGA Nacional - e cada consulta, cada cirurgia, cada exame feito na nossa clínica transforma-se em cuidado direto para centenas de vidas”, diz a própria num [post](#)¹ na sua página de [Instagram](#) (08/11/2025). O valor é, portanto, revertido para o tratamento e até castrações a animais errantes com o foco em, por exemplo, colónias de gatos. Estas medidas são extremamente importantes para o controlo da natalidade destes pequenos seres vivos, o que contribui para que menos animais errantes ou abandonados possam vagar pelas ruas ou pelos espaços naturais, evitando, por exemplo as mortes dos mesmos, seja por acidentes, como atropelamentos, ou incapacidade para subsistirem sem cuidados e os bens necessários.

Para além disso, possui um santuário onde vivem mais de 100 animais resgatados, muitos deles sendo animais selvagens, como aves, ouriços, raposas, vacas e animais de quinta, entre outros. De igual modo, procuram sensibilizar à reflorestação com árvores de espécies autóctones, tanto fora quanto dentro do espaço protegido. A envolvimento da comunidade mostra-se importante, pois há o apelo por parte da organização de que os seus seguidores possam deixar, no espaço da sua Clínica Veterinária, árvores, arbustos e flores autóctones que possam ser replantadas e propagadas naquele espaço ([publicado](#)² a 03/06/2025).

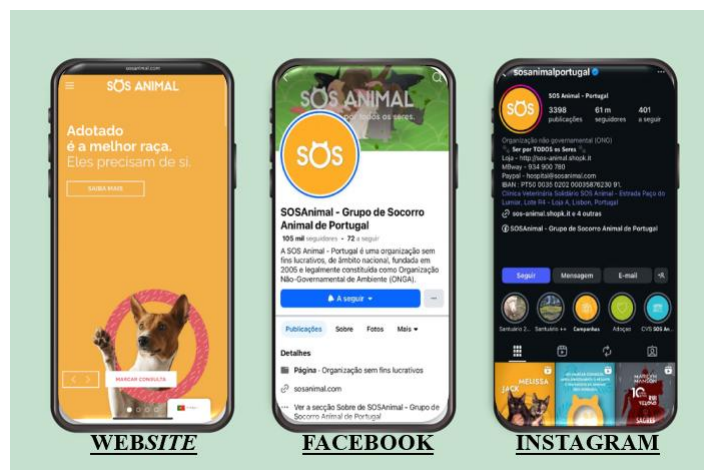
Algumas das suas iniciativas mais conhecidas foram realizadas a nível nacional. No ano de 2012, por exemplo, foi realizado o ‘Pet Festival’ em Lisboa. A iniciativa ocorreu em Fevereiro e mantém-se até hoje, e tratou-se de uma exposição de animais de estimação, onde outras atividades ocorrem, mas também atrai o público que deseja adotar animais que estão aos cuidados da instituição, dirigindo-se estes até ao Parque Pedagógico. Já em Junho, decorreu o ‘Animalife Pet Fest 2012’, no Parque do Calhau em Monsanto. Agora, em 2025, foi realizada a 7ª Marcha Nacional pelos Direitos de Todos os Animais, a 6 de setembro em Lisboa, procurando, e a partir das palavras da associação: “encher as ruas de compaixão e exigir mudanças reais” ([publicado](#)³ a 05/09/2025).

Para a divulgação da causa e das suas subjacentes iniciativas e atividades que procuram realizar, a SOS Animal possui um *Website* (sosanimal.com) e tem uma forte e ágil presença nas redes sociais, como no *Facebook* e no *Instagram* (Figura 4).

¹ Publicado na página de *Instagram* da Associação (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: www.instagram.com/reel/DQzlb3ZjVTA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

² Publicado na página de *Instagram* da Associação (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: https://www.instagram.com/reel/DKcbCbcMki/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

³ Publicação na página de *Instagram* da SOS Animal (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: https://www.instagram.com/p/DOOBrDnjYaz/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Figura 4: Redes Sociais e Website da SOS Animal

A partir destes meios de comunicação, é possível fazer donativos, tornar-se sócio da ONG, ter acesso a campanhas e marcar consultas na CVS SOS Animal. A função que mais se destaca é a possibilidade de adotar animais tanto através do *Website* quanto através da página de *Instagram*.

É na sua página *media* que diversas partilhas acontecem. Estas tornam-se fundamentais para dar a conhecer, quase que diariamente, as necessidades da ONG e as possibilidades de adoção. Com o Projeto Sophia (central fotovoltaica) em andamento, a página procurou informar e mobilizar o seu público em prol da defesa dos espaços naturais e fauna da Beira Interior e que, através participação *online*, pessoas de todo o território Nacional puderam participar. A SOS Animal procurou recolher assinaturas para impedir que o projeto prossiga. Para além desse incentivo, tomaram claramente medidas autónomas em nome da ONG, como: Submeter uma participação formal na consulta pública, a entrega de um parecer técnico-científico à Assembleia da República e ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, e também a solicitação da intervenção dos grupos parlamentares com assentos na Assembleia face a esta questão. Deste modo, e como refere a própria instituição, a participação democrática acaba por ser incentivada, onde pessoas se mobilizam para defender o que é nosso: “Não deixe que o silêncio apague o futuro, defenda a sua terra, defenda a vida” ([publicado](#)⁴ a 28/10/2025). Da mesma forma, A ONG já havia publicado um apelo para o alargamento da Zona de Proteção Especial da Rede Natura 2000 e do Parque Natural do Tejo Internacional (2000), que foram criadas para proteger as espécies da zona que englobam, no mínimo, 140 espécies de aves e outros animais. Em oposição à implementação de uma central fotovoltaica e a construção da linha de alta tensão, que resultaria num ecocídio de vários animais e até espécies inteiras, a SOS Animal incentivou, através do [post](#)⁵ (07/10/2025), à participação também *online* no site [participa.pt](#), assinando uma petição que procurou travar o avanço do megaprojeto destruidor.

Para além disso, realizam várias campanhas de sensibilização *online* relacionadas à questão das touradas, tão comumente discutidas no campo da proteção e defesa animal. Vários são os *posts* realizados que demonstram, graficamente, a crueldade que é exercida nestes ‘festivais culturais’. Opondo-se fortemente às iniciativas preconizadas no Sagres Campo Pequeno, situado em Lisboa, várias são as postagens que colocam em causa o que é, em boa verdade, a cultura no nosso país: “Este sábado, o Sagres Campo Pequeno volta a abrir portas para um concerto. Mas o que muitos não sabem — ou esquecem — é que o mesmo espaço onde vão assistir à música é também palco de touradas. No mesmo recinto onde artistas atuam, animais são torturados até à exaustão” ([publicado](#)⁶ a 20/09/2025). Deste modo, a ONG procura

⁴ Publicação na página de *Instagram* da SOS Animal (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: https://www.instagram.com/reel/DQW7zUOjTF4/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

⁵ Publicação na página de *Instagram* da SOS Animal (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: https://www.instagram.com/reel/DPghHM9jN1w/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

⁶ Publicação na página de *Instagram* da SOS Animal (@sosanimalportugal), podendo ser encontrada através do link: www.instagram.com/reel/DO0XhSHjHvc/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

chocar as pessoas para que, de algum modo, o paradigma nacional se altere e a própria sociedade civil altere as suas crenças, ou passe a importar-se mais, e de um modo mais verbal, com a questão colocada.

Por último, ressalta-se que a campanha de adoção animal ao nível *online* é constante e muito bem dinamizada. Para chamar à atenção dos seus seguidores, a ONG faz um uso direto das suas redes sociais e transmite a mensagem com clareza e de forma concisa, de modo a captar de imediato a atenção do utilizador. É assim também que funcionam as divulgações das suas iniciativas, já mencionadas ao longo deste artigo. A SOS Animal faz uso de fotos cativantes dos seus animais disponíveis para adoção, num modelo simples que transmite logo a intenção do *post*. Ao mostrar momentos preciosos dos animais, geralmente em vídeo, acaba por cativar o público através de uma brecha de contacto que nos é disponibilizada, podendo gerar maior interesse relativamente à adoção do animal. Os textos da descrição, impactantes e com mensagens que provocam o sentimento do seguidor, geram partilhas e *likes*, o que acaba sempre por facilitar a propagação da mensagem e a sensibilização das pessoas (Figura 5).

Figura 5: *Post* de sensibilização ao abandono animal



Fonte: Instagram da SOS Animal, [Instagram](#)

3. Perguntas para a discussão

Pergunta 1. *De que forma o Santuário SOS Animal reforça o compromisso da organização com a sustentabilidade e com o ODS 15?*

O Santuário SOS Animal, iniciado em 2022, representa uma mudança estratégica significativa para a organização, porque amplia o impacto das suas ações de conservação e permite atuar no terreno de forma mais estruturada. Este espaço possibilita o reflorestamento em larga escala, a criação de corredores ecológicos e a recuperação de áreas naturais, contribuindo diretamente para a proteção da biodiversidade.

Ao estabelecer como objetivo a perda líquida zero de biodiversidade até 2027 e ao desenvolver programas contínuos de proteção da vida terrestre, a SOS Animal alinha-se explicitamente com o ODS 15. O santuário torna este compromisso visível e mensurável, reforçando a capacidade da organização de recuperar habitats e educar a sociedade sobre a importância da conservação ambiental.

O compromisso com o ODS 15 inclui a implementação de medidas significativas para reduzir a degradação de habitats naturais e travar a perda de biodiversidade. O Santuário contribui diretamente para estas metas, garantindo a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce (SOS Animal *Sustainability Summary*, 2023).

Para fortalecer o alinhamento, a SOS Animal desenvolveu um Plano de Biodiversidade, que orienta as ações relacionadas com a natureza. As iniciativas do Santuário, como a reflorestação e a criação de

ecossistemas interligados, também contribuem para o aumento dos esforços de florestação e reflorestação previstos no ODS 15 (Silva, 2020).

A organização visa ainda manter o Santuário e a Clínica como espaços de zero carbono, com o Santuário a capturar a maior quantidade de CO₂ e a trabalhar para obter a certificação *Corporate Carbon Footprint* (SOS Animal *Sustainability Summary*, 2023). Assim, o Santuário atua como um projeto-chave para a concretização do ODS 15.

Pergunta 2. *De que forma as iniciativas da SOS Animal geram impacto social nas comunidades onde atuam?*

A SOS Animal gera impacto social através de uma combinação de ações educativas, ambientais e comunitárias que promovem não apenas o bem-estar animal, mas também a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A sua missão, centrada na compaixão, respeito e compreensão para com todas as espécies, contribui para formar indivíduos mais conscientes e responsáveis.

Uma parte significativa do impacto resulta das estratégias de comunicação e sensibilização que a organização utiliza para aproximar a sociedade das causas animal e ambiental. Através de campanhas ou até mesmo mensagens de apelo emocional no próprio site (Figura 5), a SOS Animal incentiva ao bem-estar animal, à adoção responsável e também desencoraja o abandono.

Figura 5: Mensagem de apelo emocional no site da SOS Animal



Fonte: Website da SOS Animal, [Recolher animal em risco – SOS Animal](#)

O impacto social estende-se ainda à inclusão e à participação cívica. Iniciativas como o desafio nacional #PORUMMUNDOMELHOR, que envolveu crianças de casas de acolhimento na recolha de lixo em praias, demonstram a capacidade da SOS Animal de mobilizar diferentes grupos sociais para ações com benefício coletivo.

Em conjunto, todas estas iniciativas demonstram que o impacto social da SOS Animal vai além da proteção animal, pois envolve educação, inclusão, cidadania e melhoria das relações entre pessoas, animais e ambiente.

Pergunta 3. *De que forma a atuação da SOS Animal contribui para a construção de uma cultura de responsabilidade ética em relação aos animais e ao meio ambiente em Portugal?*

A atuação da SOS Animal contribui significativamente para a construção de uma cultura de responsabilidade ética ao promover uma visão integrada entre proteção animal, preservação ambiental e cidadania. Ao desenvolver iniciativas como campanhas de adoção responsável, ações educativas, denúncias públicas e participação em processos de consulta pública, a organização reforça a ideia de que o bem-estar dos animais e dos ecossistemas está diretamente ligado aos valores sociais e éticos de uma comunidade.

A SOS Animal introduz novas referências no debate público, incentivando comportamentos que valorizam a compaixão, a sustentabilidade e a corresponsabilidade. A organização transforma temas que antes eram

vistos como secundários, como o abandono, os maus-tratos, a destruição de habitats ou práticas agressivas como as touradas, em questões centrais da ética social contemporânea.

Ao atuar simultaneamente no terreno, no espaço político-institucional e no domínio digital, a SOS Animal cria ligações entre indivíduos, comunidades e instituições, favorecendo a construção de uma consciência coletiva mais informada e crítica. De forma a contribuir não apenas para resolver problemas imediatos, mas também para moldar atitudes e crenças que sustentam, a longo prazo, uma cultura de respeito pela vida e pelo ambiente em Portugal.

Pergunta 4. *De que forma a estratégia de comunicação digital da SOS Animal contribui para reforçar a sua notoriedade institucional e garantir a sustentabilidade das suas operações?*

A estratégia de comunicação digital da SOS Animal tem sido fundamental para reforçar a notoriedade institucional e garantir a sustentabilidade das suas operações e divulgação de iniciativas. Através do uso ativo das redes sociais, a organização divulga campanhas, promove adoções, mobiliza voluntários e incentiva a participação cívica, aproximando a causa animal e ambiental do seu público, e expandindo os horizontes da própria. Ao utilizar mensagens emotivas, imagens impactantes e relatos reais (por exemplo, ao descrever casos de abandono, especialmente em casos de animais disponíveis para adoção), consegue captar a atenção dos seus seguidores e gerar empatia, facilitando a partilha dos conteúdos e ampliando o alcance da sua missão.

Essa visibilidade traduz-se em apoio financeiro por meio de donativos, eventos e serviços da clínica, permitindo a continuidade das ações de resgate, tratamento, reflorestação e conservação. Assim, a comunicação digital não só fortalece a identidade e a credibilidade da SOS Animal, como também funciona como instrumento estratégico de sustentabilidade, ao criar ligação emocional, atrair apoios e envolver a sociedade na causa que defende publicamente.

4. Conclusões

Como é possível compreender, a SOS Animal afirma-se como uma Organização Não Governamental Ambiental independente, apartidária e laica, que coloca a proteção da vida animal e do meio ambiente no centro da sua atuação. Nasceu como movimento informal e cresceu para uma associação com gestão própria e autonomia, capaz de promover ações concretas que estimulam compaixão, responsabilidade e respeito por todas as espécies. Ao apostar na educação social, na denúncia de situações de abuso e na promoção de práticas sustentáveis como o veganismo e o combate à poluição, demonstra que preservar a vida também significa transformar comportamentos humanos. Projetos como o desafio nacional #PORUMMUNDOMELHOR ou o reflorestamento do santuário mostram a sua capacidade de mobilizar comunidades, envolver crianças, famílias e voluntários, e alinhar-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 15, reforçando o impacto da sua missão. Assim, a SOS Animal revela-se não apenas como protetora de animais, mas como promotora ativa de um futuro mais consciente, sustentável e humano.

Deste modo, pode concluir-se que a SOS Animal tem um impacto social e ambiental significativo ao sensibilizar a sociedade para a vulnerabilidade dos animais e para a responsabilidade humana no seu cuidado, promovendo a adoção responsável e desencorajando práticas de abandono. Através de campanhas constantes, debates, ações de esclarecimento e uma comunicação digital forte e acessível, contribui para transformar mentalidades e reforçar o ativismo cívico. A Clínica SOS Animal representa um modelo sustentável, onde cada consulta e tratamento se convertem em cuidados diretos para animais errantes, incluindo castrações essenciais para o controlo populacional e para a redução do sofrimento nas ruas. O santuário que acolhe mais de 100 animais, domésticos e selvagens, mostra uma atuação que respeita a dignidade da vida em todas as espécies, aliando-se ainda à proteção dos ecossistemas, com iniciativas de reflorestação e oposição a projetos com potencial destrutivo. A mobilização de cidadãos, como no caso da contestação à central fotovoltaica, evidencia o poder da organização em incentivar a

participação democrática e em formar opinião pública. Embora dependa fortemente do voluntariado e da mobilização digital, continua a gerar resultados concretos, impactando o bem-estar animal, promovendo a preservação ambiental e contribuindo para um paradigma social mais ético, solidário e sustentável.

Bibliografia

BCSD Portugal. (s.d.). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Recuperado em 20 de novembro de 2025, de <https://ods.pt/ods/>

Lobato, J. A. M., & Neiva, R. C. S. (2022). Organizações, discursos e práticas em sustentabilidade: estudo da comunicação sobre o desenvolvimento sustentável em relatórios corporativos. *Organicom*, 19(39), 71–86.

Magalhães, D. A., Siqueira, R. F., Falcão, V. P., & Oliveira, E. G. (2006). Sustentabilidade e a prática da gestão social: um debate no âmbito das organizações da sociedade civil. *Revista de Administração Pública*, 40(4), 627–646.

Militão, N. (2025). *ESG e ODS: distinções conceituais e convergência estratégica para a sustentabilidade empresarial*.

Nordin, S. (2012). *Plano de Comunicação: SOS Animal – Grupo de Socorro Animal de Portugal* (Mestrado em Publicidade e Marketing, Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social).

Santos Silva, M. (2020, outubro). *ABC dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Instituto Marquês de Valle Flôr, Unidade de Cidadania Global.

SOS Animal. (2020). *Campanha institucional contra o plástico*. Recuperado em 22 de novembro de 2025, de <https://www.cgd.pt/Sustentabilidade/Responsabilidade-Social/Documents/Campanha-Institucional-Contra-Plastico.pdf>

SOS Animal. (2023). *Sustainability summary report*. Recuperado em 21 de novembro de 2025, de <https://sosanimal.com/wp-content/uploads/2024/02/SOS-ANIMAL-4.pdf>

SOS Animal. (s.d.). *Estatutos da SOS Animal*. Recuperado em 21 de novembro de 2025, de <https://drive.google.com/file/d/1YCwNGDiDBukzaXA9D6EgFlNzchYne0G7/view>

Webgrafia

SOS Animal. (2025). *Quem somos*. Recuperado em 21 de novembro de 2025, de <https://sosanimal.com/quem-somos>